Escola municipal consulesa margarida maksude trad Campo grande 14 de março de 2018 Alunos. Evellin ledesma pereira Geovana almeida

A origem dos números

Quem nunca usou os dedos para contar e fazer contas? A maioria dos professores não gosta e sempre pede para que a gente faça todos os cálculos de cabeça. Mas usar os dedos bem que ajuda, não é? Pelo menos ajudava no início, quando você estava aprendendo a calcular e começando a compreender o que eram aqueles símbolos meio complicados, os números.

E hoje, você já sabe calcular? Já conhece todos os números? Mesmo que você ainda não seja fera em matemática, certamente você está familiarizado com estes símbolos. Isso porque eles estão por todos os lados: na chamada da escola o seu nome corresponde a um número; no seu telefone alguns deles se combinam; no supermercado o seu biscoito favorito custa uma quantia que é expressa em números. E quando perguntam quantos anos você tem, como você responde? Usando um número!

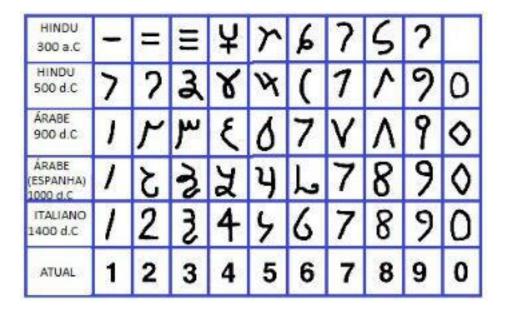
Como muitas outras coisas que fazem parte da nossa vida, os números parecem óbvios. Dá impressão até que eles sempre existiram! Ou então que foram simplesmente inventados ou descobertos no passado assim, de uma hora para outra. Mas a verdade é que o que hoje nos parece tão comum é resultado de um longo processo. Até chegar aos algarismos que hoje tanto usamos foram muitos anos, muitos homens, muitos povos, muita história. Ah, e também muitos e muitos dedo

Sistema de Numeração Decimal

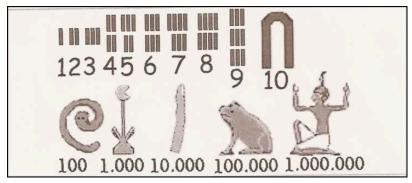
O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de "sistema de numeração indo-arábico".



O sistema de numeração egípcio baseava-se em sete números chave: 1, 10, 100, 1.000, 10.000, 100.000 e 1.000.000, um traço vertical representava 1 unidade, um osso de calcanhar invertido representava o número 10, um laço valia 100 unidades, uma flor de lótus valia 1.000, um dedo dobrado valia 10.000, um girino representava 100.000 unidades, uma figura ajoelhada, talvez representando um deus valia 1.000.000.



Sistema de Numeração Egípcio. Fonte: Matsubara(2002, p. 42). Para representar os outros números eram feitas combinações, como por exemplo:

